

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 19 DE DEZEMBRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 352

RELIGIÃO E AMBIÇÃO

Cada idéa religiosa contém uma partícula de luz espiritual suficiente para o início do bem, assim como também todos os bons pensamentos, desde que eles tenham por fonte sacrosanta e como ponto de partida os evangelhos de Jesus.

Porque, só nesse âmbito esplendoroso é que residem todas as forças criadoras remissoras; creadoras desse próprio bem na sua mais lata expressão; remissora dos males que sempre veem impregnados nas interpretações tendenciosas das cousas puras, pelas impurezas dos muitos corações imperfeitos que pululam pelo orbe...

Quando os corações daqueles que começam a sentir a espiritualização cristã em si, e quando esses mesmos corações se sintam assolados pelas ofuscações malevolas do genio do mal, o único bálsamo suavisador que podem deparar através do raciocínio puro e da luz da razão, é o Evangelho do Mestre; porque, ele é o manancial sublime e incomparável que se transforma, momentaneamente no milagre oportuno! Os esplendores de suas luzes foram-nos transmitidos por aquele espírito que, incontestavelmente, presidira a formação do nosso planeta; e que, portanto, tinha consigo a plena convicção de que somente ele é o caminho, e a luz.

Consequentemente, seguindo-se-lhe, não se ficará nas torturas das trévas da ignorância, para as quais criaturas inconscientes, que se dizem condutores de almas, arrogantemente, nos conduzem sem medir as consequências e as grandes responsabilidades espirituais que assumem.

Disse-nos o Mestre que, aquele que o quizesse seguir, que tomasse a sua cruz e o seguisse. Sim, porque a cruz é o símbolo da fé, dessa fé ardente e convicta. E que, só com o peso da cruz, é que se pôde galgar os píncaros da divinição da alma humana; e não com as explosões trepidas de pirotécnicos fogos de artifícios; nem com o badalar persistente dos bronzes pendentes nas altas torres; nem com os cerimoniais

NATAL DOS POBRES

RADIOTELEFONIA

FRBS

Na rua larga da cidade, sobre a calçada, o sol quente vai acompanhando os pés descalços, suados e tropêgos, do menino amarelo lá do bairro...

Como chuva de graças, cai a água do céu... Da terra molhada sobe uma gaze leve, de vapor, como insenso de gratidão...

O menino amarelo, lá do bairro, em tom alegre, assoviando, estanca, no seu brincando, a água que cascata um riço franco, na sargeta, da calçada, da rua larga, da cidade... Caminha ao lado da enxurrada, como bons amigos. Ele pisa sem fazer barulho, enquanto ela vai fazendo um rumor de tamanquinho...

Foi-se o calor... o sol também se foi e a água continua correndo...

Vem vindo a fome... a noite... o frio...

O menino amarelo lá do bairro, que vai pela rua larga da cidade, com fome, com frio, sonolento, olha pra lua e fica a pensar... pensa... como lá seria bom, naquela bola clara, macia como algodão, e onde a gente, deitado, ficaria olhando, cheio de dó, este mundo que rôla e rôla, como a água da enxurrada, que vai descendo, descendo, descendo...

Meu mano, Lucius Amilár, no outro dia poz o quadro acima na sua exposição de rabiscos, e, vendo o menino pobre, lembrei-me dos pobres asilados. Ha tanta gente pobre por aí! Um grande numero deles, sem duvida, está na Casa de Saúde Allan Kardec. E, ela vai, como nos anos anteriores, festejar, neste, o Natal...

Não ha de passar sem a alegria que caracteriza essa data tradicional, os pobres asilados que ela abriga. Eles também carecem da graça que irradia

místicos que empanam as consciências em flores, norteadoras para a mais concreta materialidade e idolatria pagã, que ferem, intensamente, todos os

de todos os corações, para o coração de todos...

E, quem não deseja fazer a sua alegria? É muito facil. Não pesa á ninguém oferecer um presentinho áqueles indigentes. Estamos certos que no dia 25, daquelas 150 almas, longe de seus lares, isoladas dos parentes, completamente alheias ao mundo, no dia em que se comemora o nascimento do maior apostolo da Humanidade, possam ter, recebido de todos os corações, o prêmio de sua renuncia, de sua reclusão tão triste, num óbulo singelo para a sua festa de Natal, a maior festa de todos os povos, porque é, no dizer de Humberto de Campos, a festa da saudade e da esperança, das crianças e dos velhos, noite em que cada um abre o cofre do coração para rever as suas lembranças; noite das recordações mais amáveis da vida; dia da família, do lar, do aconchego dos que se querem bem.

Quando esse dia e essa noite chegarem, você, leitor amigo, não ha de sentir-se alegre, lembrando-se que fez tudo para vêr os seus contentes, em sua casa, sem se lembrar, entretanto, da tristesa que anda lá por fóra, onde não ha pão, nem fogo, e nem teto ás vezes ha!

Os pobres da Casa de Saúde Allan Kardec, têm pão, têm fogo e têm teto, você mesmo tem muitas vezes estendido a sua mão caridosa, para que não lhes falte nunca tudo isto; mas, vai, mais uma vez, compralhes um pouco de alegria para a noite boa, de Natal.

Só assim poderá encontrar no seu lar esse contentamento que nasce da tranquilidade de haver concorrido para a felicidade de outrem! As almas boas, fazem assim, sempre assim!

Plautus Amilár

sentidos perceptivos dos homens. Ingressemos na senda das potentes verdades que, unicamente os nefastos preconceitos pessoais e sociais, tem nos interceptado de admira-las com o pleno conhecimento de causa.

A fórmula pela qual, até então, tem os homens procurado interpenetrar nas cousas transcendentes e de essencia espiritual que ultrapassam os limites das cousas vulgares, jamais poderá ser essa; antiquada e arcaica, corroida de vícios que desvirtuam "in totum" a sua esplendente finalidade divina. Porisso

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

QUERIDOS MESTRES E CAROS COLEGAS

Discurso proferido pela senhorita Abadia de Souza Gomes, oradora oficial da turma de bachareis do Ginasio da Escola Normal Livre de Franca, por ocasião da entrega dos diplomas, na Sociedade Italiana local:

"No dia de hoje os nossos pensamentos devem estar voltados para o Alto, em sinal de agradecimento a Deus por nos haver proporcionado a grande felicidade de vermos concluidos os nossos preparatorios, que nos darão ingresso ás Escolas Superiores. Sim, maior contentamento não pôde haver para o estudante do que esse, o de receber, ao fim de longa jornada, o prêmio dos seus esforços.

Meus colegas: Chegámos ao fim de mais uma etapa da nossa vida de estudantes e recebemos hoje o gráu de bacharel em ciencias e letras, mérito do nosso trabalho e dos nossos queridos mestres, que não pesaram sacrificios para nos transmitir a luz do seu saber!

Eis, pois, o motivo das nossas alegrias, alegrias inefáveis que inundam toda nossa alma joven e que nos encorajam para prosseguimento da difícil, espinhosa, mas gloriosa senda do saber!

O espírito humano, essa centelha divina, que irradia por toda parte, é finito na sua fórmula, mas infinito nas suas aspirações.

Imortal, como é, obedecendo ás sábias leis da Criação e passando pelo cadinho da dôr, no exercicio da sua relativa liberdade, o espirito investiga e cada vez mais se enriquece no saber e na virtude e sobe a escalada da vida, até integrar-se no grande todo, no principio e fim de todas as cousas: Deus!

Goete, grande pensador, de prodigiôsa imaginação, passeando uma tarde, na companhia de um amigo, pelo bosque de Weimar, vendo o declínio do sólo poente, citou esta bela frase de um sábio antigo: "Ainda que desapa-

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Rua Major Claudiano num. 808
(em frente a antiga Casa Bancaria A. Martins)

FRANCA

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 25000

De 10 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25500

só na

Agência F O R D

AMOR E FELICIDADE

Ao Antenor Ramos

Amar esta é a sublime necessidade que JESUS nos veio demonstrar; necessidade que existe em germe no coração de cada ser e que a humanidade até a data de hoje, com mui poucas exceções não quiz sentir.

Amar é ser feliz, porque é cumprir o mais sacrosanto dos mandamentos do Senhor: "Amai ao vosso próximo como a vós mesmos".

Se se ama não se pôde deixar de ser feliz, porquanto o amor encerra em si todos os outros sentimentos: O amor é abnegação, porquanto se se sacrifica sem exigir recompensa; si se sacrifica não é egoísta e tampouco orgulhoso e portanto o ser que é destituído destes dois grandes óbices também o é da vaidade e da ostentação e dotado desta grande virtude: Humildade que é a sua antítese.

Para se amar tem que se possuir uma moral elevada, porquanto o verdadeiro amor, o pregado por JESUS, exclue toda a idéa de um sentimento que não seja filho único da razão e portanto esclarecido e elevado.

Para se sentir esse amor que só agora está começando a despertar no seio da humanidade consciente, é que o espiritualismo vem se desenvolvendo desta maneira assombrosa porque o vemos.

Para se ser feliz, temos que sentir em nós mesmos o desejo de vêr os outros felizes, de dividir, com o nosso próximo, se possível fosse, a paz, a tranquilidade que gozamos e que são fatores indispensáveis á felicidade.

E como sentir esse desejo de partilha é possuir o sentimento do amor do próximo, vemos que o Amor e Felicidade se completam, mais ou menos em cada ser de acordo com o grau de elevação espiritual que o mesmo possue.

Quando sentimos o nosso coração se compungir ante as misérias deste mundo, que são inúmeras, ele se confrange, ante a manifestação da Caridade, esta grande filha do Amor.

E' ela que nos envolve nos seus efluvios admiráveis e nos faz sentir toda essa compunção de que ha de resultar, para o nosso próximo, um pouco de alívio para os seus sofrimentos.

Mas a melhor CARIDADE aquela que produz maior soma de Felicidade e que portanto gera mais Amor, não é a Caridade do alívio dos sofrimentos físicos, mas sim aquele que revigora as forças morais abatidas de nosso semelhante, e o fez encerrar com menor desânimo as agruras desta vida terrena certo de que isso é coisa passageira e efêmero e a vida real é a do Espírito.

Esta CARIDADE, sim, produz Felicidade, produz Amor. Esta CARIDADE é AMOR e FELICIDADE. Porque Amor e Felicidade são dois termos que são, bem se pôde dizer sinónimos, perfeitos, porque não pode haver Amor sem Felicidade nem Felicidade sem Amor.

Amor é a vibração calma e serena que envolve os seres

em ondas cariciosas e que os faz sentir pelo seu próximo uma afeição que nunca sentiu por ser algum e que para a qual não ha termos possíveis de comparação.

Felicidade é essa vibração que nos faz sentir uma espécie de bem estar interior e que nada mais é do que uma vibração da Centelha do Amor do Pai.

Portanto Amor e Felicidade se completam ou melhor são partes de um mesmo todo.

Logo, para se possuir o Amor do Pai e a Felicidade, precisamos mais do que nunca ser puros de coração e de mente ou nos esforçarmos para tal, pois que todos nós possuímos esses sentimentos no íntimo de nosso seres; mas eles só desabrocham e florescem quando estamos num determinado grau de desenvolvimento que só é dado após longas e penosas provas, quando nos depuramos da maior parte das nossas impurezas morais e só é notado quando o ser principia a ter desaparego pelas cousas terrenas.

Assim compreendo AMOR e FELICIDADE, porque assim estão descritos esses sentimentos nas escrituras sagradas: Marcos 2-17 a 20, João 7-16 a 18, Mateus 12-1 a 4, Salmos-Cântico II.

Caçapava, 12/35.

Anibal Cardoso

A HEREDITARIEDADE

Prendem as ciências oficiais elevar a lei da hereditariedade ás culminancias de lhe atribuirem a causa da mór parte dos estados orgânicos, de saúde ou de doença, de beleza ou de fealdade, de equilíbrio ou desequilíbrio, que os individuos podem oferecer. A verdade, porém, é que uma atenta vistoria dos fetos nos revela não ser tão extensa, como á primeira vista parece, a influencia dessa lei; não ser possível generalizá-la, mesmo no campo materialista, a tão largos limites.

De fato, como comprovação disso, verifica-se que, entre outros exemplos, nem todos os degenerados descendem de degenerados; que nem todas as beldades descendem de beldades, etc. etc.

Quantos e quantos monstros na ordem física não provem duma ascendencia fisicamente delicada e correta nas suas linhas? Quantas e quantas criaturas, mentalmente bem conformadas, não contam nos seus progenitores desequilíbrios dos mais manifestos?

Não querendo negar duma maneira absoluta a influencia da hereditariedade visto não possuirmos elementos que nos autorizem a contraditá-la em certos casos em que não será facil descobrir melhor explicação, como, por exemplo, nos sífilíticos de nascença, nos sífilíticos que descendem de sífilíticos e que nunca tiveram ensejo de se sífilizarem por contágio direto, não podemos entretanto, deixar de fixá-la num certo nível, não lhe dando a latitude que se têm pre-

tendendo atribuí-lhe, sobretudo quando, ultrapassando o campo da matéria, penetramos no recinto do espiritual.

Com efeito, nem sempre, por exemplo, o carater individual das criaturas oferece qualquer analogia com o dos seus ascendentes; e, quando essa analogia exista, encontram-se sempre traços distintivos que, por tal circunstancia, a hereditariedade não pôde explicar. E ainda bem que assim acontece, porque, se a hereditariedade fosse uma lei tão rígida como se têm pretendido, encontraríamos nela um entrave ao progresso, visto que, impondo, em cada ramo da criação, o respeito inalteravel de todas as características, tudo ficaria submetido ao mais rigoroso estacionamento.

A hereditariedade não nos ilucida completamente acerca de certas particularidades individuais, pelas quais todos nos distinguimos uns dos outros, ainda mesmo quando nos assemelhamos muito de perto. Ha sempre linhas distintivas, aqui ou além, tanto de ordem física, como de ordem moral, pelas quais as criaturas se distanciam mais ou menos umas das outras, ainda mesmo quando provenham dum tronco comum. Daqui só ha inferir, que alguma cousa puramente individual intervenha, para que tudo assim decorra e se verifique. Em que consistirá essa causa?

Se bem que Descartes já se houvesse pronunciado, quando fez correr mundo a sua teoria das idéas inatas, só ao Espiritismo coube a gloria de responder com a máxima clareza. E' que o Espiritismo introduzindo nas suas doutrinas, de harmonia com os ensinamentos evangélicos, a divina Lei da Reincarnação dos Espíritos, pôde facilmente compreender, que os traços particulares que os individuos possuem e pelos quais se distinguem uns dos outros, só podem provir das aquisições que conseguiram em anteriores existencias.

A. D. Pratas

"Alma e Espírito"

A proposito da refutação que o nosso confrade Diocesio de Paula opoz ao artigo do Sr. Schavira, nestas colunas da Nova Era, recebeu ele a seguinte missiva do confrade José Seles:

Guaratinguetá, 10 de novembro 935—Presado sr. Diocesio de Paula — Franca.

Fraternais saudações.

Venho mui fraterna e respeitosa, oferecer-lhe um ramillete de perfumados pensamentos, acompanhados de muitos parabens pelo seu louvavel gesto em expender idéas claras acerca de um assunto que felizmente nem aceita mais controversia para os homens que, despidos de preconceitos ortodoxos, estudam a matéria em questão através de ricos subsidios de centenas de investigadores, estando em primeiro plano Kardec, não por ser Kardec, mas sim por haver sido um missionário ao serviço dos seres que, desde os mais remotos tempos, veem gradativamente desvendando da Natureza, em suas multiplas modalidades, os seus fenómenos, as suas leis.

Para destruir por completo a rançosa e carcomida teoria dos "Elementais" bastaria a prova da identidade inofismavel dos seres que em lugares vários e sobre misteres diversos, exerceram aqui a sua influencia. Esta prova, nós a temos nas obras fundamentais e em centenas de livros outros tais os de Bozano!

Aqui, temos por exemplo, os finissimos e elevados trabalhos de Francisco Xavier e Fernando Lacerda, a fóra centenas de milhares outros não menos valiosos trabalhos, esparsos e inéditos.

Tenho que o "Ocultismo" é termo impróprio, pois nada ha oculto na Natureza e nada existe fóra da Natureza.

Ocultismo *exprimiu* antes do aparecimento do Espiritismo, o estudo de certos fenómenos das leis naturais, ao alcance de poucos investigadores, que se denominaram por isso ocultistas, por penetrarem em um sargal oculto ao resto dos homens por lhes faltar intuição ou interesse para esses estudos; mas o que é suscetível de indagação, não é oculto. Rogo-lhe, caro irmão, perdoar-me este pequenino cavaco e formulando votos para que seja mui feliz na explanação do artigo já iniciado, aproveite a oportunidade para subscrever-me leitor amigo d'A Nova Era".

José Seles

"O CORAÇÃO atúa sobre o coração. O verdadeiro mérito só pôde existir quando se procura o bem desinteressadamente ou seja reconhecendo-o como dever, ou seja obedecendo á influencia da beleza da virtude. Só isto reage sobre o carater humano"

S. Smiles

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA



O MELHOR ALGODÃO DO MUNDO!

E' o que a Franca produzirá si todos os seus fazendeiros progressistas fizerem as suas culturas com maquinas agrícolas (carpideirassemeadeiras)

DA
CASA RADIO

DE PINHAL

Médium Poliglota

A Sociedade de Estudos Psiquicos de S. Paulo, a pedido da Associação Espírita «Vicente de Paulo» enviou um seu representante o confrade Carlos Teixeira, afim de fazer um exame e estudo sobre o médium poliglota o sr. Mario Passoti. Realizada a experiencia preliminar em sessão reservada leve o representante da "SEPS" a oportunidade de verificar a veracidade inofismavel da comunicação do espirito que se exprimiu em idioma Russo. Diante desse fato fez circular na cidade um convite por meio de boletins convidando todas as pessoas de boa vontade a ir assistir as duas sessões públicas. Estando o recinto «Vicente de Paula» literalmente cheio, antes de iniciar os trabalhos o sr. Teixeira, pediu assistencia como prova positiva para seu mandato o seguinte:

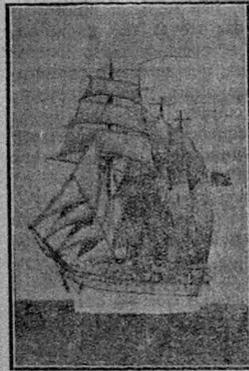
Que todas as pessoas que conhecessem que o sr. Mario Passoti, não sabe falar em linguas estranhas que se levantassem. Esse pedido foi por todos os assistentes confirmado, e o mesmo fez na outra sessão com o mesmo resultado.

O Sr. Teixeira, fez duas conferencias estando o recinto cheio tendo merecido franco aplauso da assistencia e bem assim palavras de elogios pelo orgão local «A Gazeta».

Numa fazenda deste municipio, uma família de colonos ou um nucleo de colonos foram surpreendidos por 4 dias consecutivos de fenómenos psicquicos, pois em uma dada casa começaram a cair pedras, cacos de tijolos e telhas, terrões, embrulhos de arroz, feijão, milho, emfim uma verdadeira tempestade de objetos, que causou grande espanto aos que desconhecem as manifestações psicquicas.

D. Larice de Oliveira Alves

Esteve aqui em 20 do mês passado, esse novo paladino da União Federativa Paulista, que fez duas conferencias subordinadas aos temas: A Vida Conjugal e A Vida e os Preconceitos da Sociedade.



NÃO é preciso ter um navio para conhecer o mundo... E' bastante um radio de ondas curtas comprado em uma boa casa do ramo. Recomendamos aos nossos leitores a CASA RADIO de Franca, onde quasi todos os que possuem radios nesta cidade foram buscar motivos de inteira satisfação.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito < br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hi aritas br. 8\$ enc. 10\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Condições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$
Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário br. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encargamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

AO CHIC FRANCANO

AIFA AITARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo
HONORÁRIOS MÓDICOS
RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139 — Franca

Para Obter Sua Cura

Mastrução creosotada

efeito seguro e rápido nas constipações, gripe, tosse, bronquite e asma. Desinfeta os brônquios e tonifica os pulmões

Preço 5\$, — pelo correio 7\$.

Pelitoral Eme

é um xarope especialmente destinado ás crianças. Especifico contra gripe, tosse, coqueluche e resfriados em geral (Só para crianças).

Preço, 3\$, pelo correio 4\$5.

Extrato Fluido Anti-Hemorroidal

Indicado nas hemorroidas, varizes e congestões sanguíneas

Preço 6\$, Pelo correio 8\$.

Myosihenio

tônico dos musculos e do cérebro, nutritivo e reconstituinte. Aconselhado ás pessoas fracas, páldas, anêmicas e nervosas, na neurastenia e fraqueza sexual.

Preço 5\$, Pelo correio 7\$.

Amphorafila

em todos os casos de reumatismo, torceduras, contusões, cainbras, dores no peito e nas costas. Usado em fricções.

Preço 5\$, Pelo correio, 7\$.

Bermophenol

especifico das molestias da pele, indicado em todas as molestias parasitarias, coccidias, impingens, eczemas, frieiras, dartros, sardas, espinhas e mancha do rosto.

Preço 3\$, Pelo correio, 4\$5.

Capsulas Cruz Verde

é o medicamento indicado em todas as doenças dos rins e da bexiga, tais como: cistite, prostatite, ardor na urina, especialmente nas pessoas que já tiveram blenorragias.

Preço, 6\$, Pelo correio, 8\$.

Elixir Paulistano

facilita a digestão, combate as cólicas, vomitos, azias, tonteiras e prisão de ventre. E' o melhor especifico das doenças do estomago.

Preço, 5\$, Pelo correio, 8\$.

Pedidos ao Laboratório CRUZ VERDE

Caixa Postal N. 2.158 — Rio de Janeiro

Dr. Apheo Luiz da Silva

MÉDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RACÃO E DE SENHORAS, PÉLO
MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-
RÁPIA PELVICA) * * * * *

F R A N C A

Praça N. Senhora da Conceição, 489 - Fone, 197

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 150

(Pregão ao Instituto Bioterápico) Franca

CALCEINA

(ESPECIFICO DA DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?
Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?
Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?
A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. * * * * *

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a
qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados
são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Queridos mestres e caros colegas!

Cont. da 1.a página

reça é sempre o mesmo sol" e acrescentou: "este pensamento não me perturba porque tenho a firme convicção de que o espírito humano é de natureza absolutamente indestrutível e que continúa agir na eternidade"...

Grande verdade, hoje reconhecida e proclamada por todos os sábios e que o genio de Goete já afirmara no seu século!

Efetivamente assim é, meus caros colegas e ilustres mestres.

Nada peréce, vós bem o sabeis, a sabedoria humana é infinita e todos teremos que evoluir moral e intelectualmente, porque está nos desígnios da Providência.

Caminhar sempre e sempre. Razão e coração, eis os dois irmãos inseparáveis que não-de regenerar e iluminar a humanidade inteira. Ciência e religião, formando um só todo, não-de levar a felicidade ao espírito humano, sempre ávido de saber.

Estamos póstos a caminho, meus colegas e distintos mestres e não devemos esmoer-nos e sim prosseguir para a conquista do saber não tanto por interesses illusórios da matéria, mas para a riqueza da nossa alma.

Na nossa caminhada certamente teremos de encontrar mil e uma dificuldades, contudo estímulo não nos faltará. Prossigamos a senda iniciada da nossa vida estudantina com o mesmo denodo, com a mesma intrepidez, cheios de esperanças e fortificados pela fé uma vez que temos a certeza de que pouco mais adiante encontraremos os louros que nos singirão a frente.

Nossos futuros mestres não-de ser condescendentes, amáveis e bondosos, como os que ora deixamos nesta abençoada casa e, com a sua capacidade, com a luz do seu espírito, completarão a obra iniciada, proporcionando-nos uma felicidade ainda maior do que a conquista do diploma científico!

Meus colegas e queridos mestres: São estas as modestas palavras que a vossa modesta oradora pôde produzir nesta solenidade tão tocante! A vossa escolha não foi feita por capricho, como vistes, a minha linguagem é pobre

e não me foi possível produzir cousa melhor que me pudesse encantar os vossos ouvidos!

Mas a vossa complacência ha-de deixar que minhas palavras passem não como uma peça literária que brilhasse tanto na fôrma como no fundo, mas como uma páliida e sincera homenagem que todos prestamos aos nossos queridos mestres, neste dia, e aos quais apresento, chorosa, as despedidas da nossa turma de bachareis.

Deixamos esta casa com profunda máguua, mas dela levamos imperecíveis recordações que jamais desaparecerão do nosso pensamento. Teremos lembranças gratíssimas dos dias que por aqui passamos no aconchego feliz dos nossos mestres e dos nossos colegas.

Apresentando-vos, portanto, caros mestres, as nossas despedidas, queremos ainda deixar registrados nas nossas últimas palavras, os nossos imorredouros agradecimentos pelo muito que nos fizestes, e, do fundo de nossa alma fazemos vótos ao Criador pelas vossas felicidades e de vossas exmas, famílias.

Tenho dito..."

Noivos

Acaba de contratar casamento na vizinha cidade de Ribeirão Preto, o nosso prezado amigo e redator, dr. Tomaz Novellino. E ele teve, como bem o merecia, a felicidade de encontrar uma companheira digna de sua bondade e distinção, porque pôssue como ele os mais elevados dotes de espírito e coração. Trata-se da inteligente professora, senhorita Maria Aparecida Rebelo, filha de nossos prezados amigos sr. Constantino Rebelo e d. Antonina Rebelo.

Agora, portanto, "Vera Lucia", que já era tão amiga desta casa, por força de tão auspicioso acontecimento, vai se aproximar ainda mais de nós, unindo-se áquele que conosco comunga os mesmos ideais, lutando, com a sua palavra e sua pena, pela doutrina que fez sua.

Assim, os nossos vótos são entre família, mas por isso os mais ardentes, os mais sinceros, para que o nosso companheiro Dr. Tomaz Novellino e sua distinta noiva, senhorinha Maria Aparecida Rebelo, nossa gentil colaboradora, sejam completaments felizes, pois que, unidos, muito mais força terão para lutar em prol da mesma causa.

Cumprimentando-os, a "Nova Era", augura-lhes o mais risonho futuro.

Falecimento

Em dias da semana passada deixou os humbrais da matéria o sr. Guilhermino de Paula e Silva, tio de nosso redator Diocésio de Paula.

Já na dobrada da vida o nosso confrade que ora parte abraçou a doutrina dos espíritos e por isso partiu para a espiritualidade calmamente, resignado, certo de que a morte não existe.

Soube suportar com paciência a sua dor e está ele agora, livre da matéria, gosando dos esplendores da vida espiritual.

Que Jesus o receba em seu amantíssimo seio e lhe dê o que merece, são os nossos vótos.

Gerencia da Casa de Saúde Allan Kardec

Levo ao conhecimento de todas as pessoas interessadas pelos doentes aqui internados, que acabo de assumir a gerencia deste estabelecimento, onde procurarei por todos os meios e modos possíveis dispensar aos enfermos carinhosos tratamentos, suavizando-lhes com paciência e tolerância as suas máguas e revoltas de excluídos da convivência da família.

A casa está habilitada a dispensar maior conforto aos doentes, possuindo um corpo de auxiliares que sabem sentir as dores de seus semelhantes e a eles se dedicam com elevado sentimento de caridade.

Assim pois, os interessados, parentes ou amigos de doentes aqui internados—quer possuam recursos ou sejam indigentes—podem estar tranquilos, certos de que a direção do estabelecimento velará por todos, com o mesmo carinho de um pai para com os seus filhos.

Franca, 15 de dezembro de 1935

José Russo

almanaque do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança :-

Á venda em toda a parte
Edição de 1936 — — — 6\$000

Terceira exposição de imprensa escolar

Realizar-se-á em Março de 1936, na cidade de Vitoria, a terceira exposição de Imprensa Escolar organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A.S.A.A.T. que tem em mira deste modo animar o intercambio de idéas e o espírito de cordialidade, que vem desenvolvendo com exito entre a juventude collegial de todo o Brasil, tem mais essa oportunidade de tornar públicos, os progressos e os felizes resultados dessa campanha destinada a estimular e orientar os collegiais nas idéas que fazem progredir o sentimento da nacionalidade.

Essa exposição, cujo fim de grande relevo é portanto o desenvolvimento da Imprensa Escolar, demonstrará o grau de progresso atingido por esses pequenos jornais onde se sente o interesse da criança e do adolescente, pelos sentimentos e pelas idéas que lhes foram ensinadas como habilidade: a literatura, o espírito de fraternidade, o entusiasmo pelo seus pequenos Círculos Agrícolas que se têm

Alma e Espírito

STHAVIRA

Lemos com atenção e carinho os artigos do confrade Diocésio de Paula, publicados nas colunas de "A Nova Era."

Infelizmente, não compreendemos a razão de ser do titulo EM DEFESA DA DOCTRINA, pois não atacamos doutrina alguma, e seríamos incapaz de atacar, porque respeitamos todas as doutrinas religiosas e o modo de pensar de cada um, embora possamos estar em desacordo, e nunca tivemos a pretensão de ser Apostolo.

Além disso, seria uma falta de ética, que fossemos atacar a doutrina espírita, num jornal que é essencialmente espírita e cuja doutrina propaga e defende com ardor, conforme escreveu o confrade em sua contestação.

Se meus rabiscos eram novos, compelia á Redação atirar-los á cesta de papeis imprestáveis, no lixo, para não ferir melindres, e nem por isso mudaríamos nosso modo de pensar e em nada modificaria a noção de Fraternidade.

O Senhor Diocésio não apontará um trecho onde tenhamos atacado, direta ou indiretamente, a doutrina espírita, ou Kardec e foi simplesmente por equívoco que tiramos nossas conclusões, pois pensamos que tínhamos o di-

multiplicado extraordinariamente, a formação de uma consciencia coletiva, o conhecimento do Brasil.

Pôde participar desta exposição, qualquer jornal ou revista de Escola Primaria, Secundaria, Normal ou Tecnica Profissional, dentro do seguinte plano: para as escolas primarias: ter colaboração de todas as classes; caso não seja possível imprimi-lo deve ser feito a tinta em bom papel, com margens laterais e entre colunas, dando as principais noticias da escola e procurando localizar os fatos mais importantes do lugar, tendo o periodo máximo de um mês para circulação. Será inutil a illustração que não se relacionar com o conteúdo do jornal. Cabe ao corpo de redatores selecionar as colaborações, corrigindo-as, sem contudo modificar-lhes o estilo. Os assuntos devem ser claros, uteis, instrutivos, contendo uma moral sã, aproveitavel e devem ser na escolha das idéas, na redação, na illustração, trabalho exclusivo do aluno. Para o julgamento levar-se-á em conta, assunto e estilo infantis, interesse pelos acontecimentos locais, periodo de publicação, circulação regular, intercambio.

Curso secundario deve seguir as mesmas normas, naturalmente de acordo com o seu grau de adiantamento cultural.

Para as escolas primarias os prêmios serão os seguintes: 1º Prêmio Alberto Torres: 1.000\$000. 2º Um pequeno prelo. 3º mimeógrafo. Uma coleção de livros para Escolas Normais. Uma coleção de livros para ginsios. Uma coleção de livros para Escolas Profissionais.

Dois prêmios para revistas: Um para revista de curso primario, outro para revista de curso secundario. Cada Estado receberá um prêmio, para o seu melhor jornal escolar, oferecido por outro Estado.

Todos os jornais e revistas, devem ser remetidos a sede da S.A.A.T. á avenida Rio Branco, 117, 4º andar. Rio de Janeiro.

reito de lêr, meditar e concluir, sem sermos obrigados a pensar com o cêsebro dos outros mas estamos certo que nos perdoará este erro.

Citamos vários autores mostrando a discordancia entre as concepções de Alma e Espírito, mas em ponto algum nos referimos a Kardec ou atacamos a doutrina que é defendida com ardor.

Mostramos que: Se S. Paulo aceitou CORPO-ALMA-ESPIRITO, é porque não considerava Alma e Espírito como sendo a mesma cousa, pois do contrário não tomaria a divisaõ teritaria e sim binaria.

Diz o presado confrade Diocésio: "Combatam como quiserem, as idéas do grande Mestre, mas não conseguirão jamais destrui-las..."

Sabemos que todos tem o direito de discordar, mas não atinamos porque foi isso escrito, desde que não combatemos cousa alguma, sendo possível que se aceite como combate o que chamaremos conclusão.

Pouco mais adiante, diz ainda: "Digam o que disser de Kardec, e ele ha de ser sempre o Mestre do Espiritismo".

Qual a razão desta tirada? Onde o ilustre articulista quiz chegar? Não dissemos uma palavra sobre Kardec e como tal não dissemos que era ou não era o Mestre do Espiritismo.

Pedimos mesmo licença, para dizer que: Se soubessemos que os rabiscos que fizemos dariam lugar a discussões pelo jornal, não teríamos mandado, pois somos contra essas discussões, na maioria dos casos estereis, pela falta de sinceridade.

Mas tudo isso que lemos e não compreendemos, é o ardor da defesa de uma cousa que não foi atacada e nem será, por nós, pelo menos.

Depois de fazer citações de Kardec, o bondoso confrade afirma: "Aliás os lexicos não se diferem neste ponto".

Vejamos isso com mais vagar. Dicionario de Domingos Vieira 1871:

ALMA (Do latim anima) Em filosofia diz-se particularmente do principio da vida humana; para os espirituistas é uma emanção essencial da divindade em Teologia, alma é uma substancia participante da razão, incorporea, imaterial.

ESPIRITO (Do latim spiritus) O sopra ou halito forte. Substancia incorporea, primeira causa do pensamento e da inteligencia, diz-se só de Deus.

Dicionario de Candido Figueiredo, edição antiga:

ALMA — essencia imaterial da vida humana.

ESPIRITO — substancia incorporea e inteligente.

Continúa no próximo numero